O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou nesta semana uma operação de fiscalização contra o desmatamento ilegal na região de Uruará, sudoeste do Pará.

Os agentes federais encontraram toras de madeira dispostas estrategicamente para bloquear os acessos à área degradada numa tentativa de dificultar a atuação do poder público.

Com auxílio de drones, foram localizadas árvores derrubadas dentro do território indígena, o que deverá exigir novas incursões para remoção dos obstáculos e continuidade das autuações.

CAMINHÕES QUEIMADOS | O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou nesta semana uma operação de fiscalização contra o desmatamento ilegal na região de Uruará, sudoeste do Pará.

A ação teve como prioridade a proteção da Terra Indígena (TI) Cachoeira Seca, território habitado pelo povo Arara e apontado pelo órgão ambiental como uma das áreas mais pressionadas por grileiros e madeireiras na Amazônia.

Segundo o Ibama, a operação resultou no embargo imediato de 430 hectares de área desmatada e na aplicação de R$ 245 mil em multas a infratores ambientais.

– Os agentes federais encontraram toras de madeira dispostas estrategicamente para bloquear os acessos à área degradada numa tentativa de dificultar a atuação do poder público. Com auxílio de drones, foram localizadas árvores derrubadas dentro do território indígena, o que deverá exigir novas incursões para remoção dos obstáculos e continuidade das autuações.

Na tarde da última sexta-feira (05/09), data em que se celebra o “Dia da Amazônia”, a fiscalização se intensificou na zona rural de Uruará. Na região do travessão km 190 sul, pelo menos dois caminhões carregados com toras de madeira foram incendiados por equipes de combate ao desmatamento. A madeira possivelmente havia sido retirada da TI Cachoeira Seca.

– As circunstâncias da inutilização ainda não foram detalhadas pelas autoridades, mas a ação integra a estratégia de impedir a logística de escoamento da madeira extraída ilegalmente da floresta.

A TI Cachoeira Seca é considerada uma das mais vulneráveis da Amazônia por estar localizada em área de forte pressão fundiária e exploração ilegal de madeira. A intensificação das ações de fiscalização faz parte da estratégia do governo federal de reforçar a proteção de territórios indígenas e conter o avanço de crimes ambientais na região.

Fonte: Uruará Viraliza e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 08/09/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com